

15° FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

2021

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): BRISA MARTINS COUTO, BRISA MARTINS COUTO, VERLANE GONÇALVES, MICHELY DE JESUS SOUZA e MARIELE CRISTINA DE SOUZA.

ORIENTADOR(A): SUZANE ARIADINA

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO HUMANIZADO

RESUMO: O momento do parto é definido com o ápice das mudanças físicas e psicológicas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o Brasil é o segundo país que tem a maior incidência de cesárea no mundo. A formação e a atuação do fisioterapeuta envolvem habilidades e competências que possibilitam a prestação de um cuidado integral à gestante, resgatando o parto como um processo fisiológico e evitando intervenções, o que repercute positivamente na saúde materno-infantil. O objetivo do estudo foi apresentar a atuação da fisioterapia no trabalho de parto humanizado e como o fisioterapeuta pode auxiliar nas melhores escolhas entre os diversos métodos não farmacológicos. Foi realizada uma revisão integrativa, buscando artigos nas bases de dados Scielo, Medline, Bireme, Lilacs e PEDro com estudos publicados entre 2010 até 2021. Utilizou os descritores em Ciências da Saúde ou sinônimos em português e inglês: parto humanizado, dor no parto, humanização de assistência ao parto, manejo da dor, água, banhos, imersão e modalidades de fisioterapia. Foram encontrados no total 674 artigos científicos, correlacionados aos descritores de pesquisa e somente 9 foram selecionados através da leitura dos resumos. Em relação à importância do profissional fisioterapeuta durante o trabalho de parto, é notória a transcendência desse profissional visto as inúmeras fisiopatologias da gestação: afastamento dos músculos retos abdominais, modificações dos hormônios, incontinência urinária, frouxidão articular, hipertonicidade do assoalho pélvico, desenvolvimento da má postura e insônia. Desde a década de 70, estudos evidenciam que a utilização de posturas verticais e da mobilidade materna durante o trabalho de parto é uma prática vantajosa e segura, e a liberdade de movimentos auxiliam o encaixe do feto à pelve materna e ao canal de parto. A técnica de posturas verticais e da mobilidade materna, a massagem, o controle da respiração, a bola suíça, banho ou imersão e a neuroeletroestimulação são alternativas para o controle da dor no trabalho de parto, aliviando a ansiedade e trazendo relaxamento para a contribuição de um parto protegido e confortável para o bem-estar mãe-filho. Portanto, é notória a representividade do fisioterapeuta ao suporte da gestante no relaxamento e na escolha dos melhores métodos não farmacológicos para o alívio da dor, auxiliando no melhor progresso do trabalho de parto, resultando em parturientes mais confiantes.